# Substituição de PCRF do servidor de computação UCS C240 M4

### **Contents**

Introduction

Informações de Apoio

Verificação de saúde

**Backup** 

Identificar as VMs hospedadas no nó de computação

Desative os serviços de PCRF residentes na VM para ser desligado

Remova o nó de computação da lista de agregados Nova

Eliminação do nó de computação

Excluir do Overcloud

Excluir nó de computação da lista de serviços

**Excluir Agentes Neutron** 

Excluir do banco de dados irônico

Instale o novo nó de computação

Adicione o novo nó de computação à nuvem geral

Restaure as VMs

Adição à lista agregada Nova

Recuperação de VM do controlador de serviços elásticos (ESC)

\_\_\_

Verifique os serviços PCRF (Policy and Charging Rules Function) da Cisco que residem na VM

Excluir e reimplantar uma ou mais VMs em caso de falha na recuperação do ESC

Obtenha o modelo ESC mais recente para o site

Procedimento para modificar o arquivo

Etapa 1. Modifique o arquivo de modelo de exportação.

Etapa 2. Execute o arquivo de modelo de exportação modificado.

Etapa 3. Modifique o arquivo de modelo de exportação para adicionar as VMs.

Etapa 4. Execute o arquivo de modelo de exportação modificado.

Etapa 5. Verifique os serviços PCRF que residem na VM.

Etapa 6. Execute o diagnóstico para verificar o status do sistema.

Informações Relacionadas

### Introduction

Este documento descreve as etapas necessárias para substituir um servidor de computação defeituoso em uma configuração Ultra-M que hospeda as funções de rede virtual (VNFs) do Cisco Policy Suite (CPS).

### Informações de Apoio

Este documento destina-se ao pessoal da Cisco familiarizado com a plataforma Ultra-M da Cisco e detalha as etapas necessárias para serem executadas no nível de VNF do OpenStack e CPS no momento da substituição do servidor de computação.

**Note**: A versão Ultra M 5.1.x é considerada para definir os procedimentos neste documento.

### Verificação de saúde

Antes de substituir um nó de computação, é importante verificar o estado de funcionamento atual do ambiente da plataforma Red Hat OpenStack. É recomendável verificar o estado atual para evitar complicações quando o processo de substituição de computação estiver ativado.

Etapa 1. Na implantação do OpenStack (OSPD).

```
[root@director ~]$ su - stack
[stack@director ~]$ cd ansible
[stack@director ansible]$ ansible-playbook -i inventory-new openstack_verify.yml -e
platform=pcrf
```

Etapa 2. Verifique a saúde do sistema a partir do relatório de saúde ultram que é gerado a cada quinze minutos.

```
[stack@director ~] # cd /var/log/cisco/ultram-health
```

Etapa 3. Verifique o arquivo **ultram\_health\_os.report**.Os únicos serviços devem ser exibidos como **XXX** status são **neutron-sriov-nic-agent.service**.

Etapa 4. Para verificar se o rabbitmo executa todos os controladores do OSPD.

```
[stack@director ~]# for i in $(nova list| grep controller | awk '{print $12}' | sed
's/ctlplane=//g'); do (ssh -o StrictHostKeyChecking=no heat-admin@$i "hostname; sudo rabbitmqctl
eval 'rabbit_diagnostics:maybe_stuck().'") & done
```

Etapa 5. Verificar se a confiabilidade está ativada

```
[stack@director ~] # sudo pcs property show stonith-enabled Etapa 6. Para todos os controladores, verifique o status do PCS.
```

- Todos os nós do controlador são iniciados em haproxy-clone.
- Todos os nós do controlador estão ativos em galera.
- Todos os nós do controlador são iniciados em Rabbitmo.
- 1 nó de controlador é Ativo e 2 Standby em redis.

Passo 7. Do OSPD.

```
[stack@director ~]$ for i in $(nova list| grep controller | awk '{print $12}'| sed 's/ctlplane=//g'); do (ssh -o StrictHostKeyChecking=no heat-admin@$i "hostname;sudo pcs status");done
```

Etapa 8. Verifique se todos os serviços openstack estão ativos, a partir do OSPD, execute este comando.

```
Etapa 9. Verifique se o status do CEPH é HEALTH_OK para Controladores.
[stack@director ~] # for i in $(nova list| grep controller | awk '{print $12}'| sed
's/ctlplane=//g'); do (ssh -o StrictHostKeyChecking=no heat-admin@$i "hostname;sudo ceph -s")
;done
Etapa 10. Verifique os registros de componentes do OpenStack. Procure qualquer erro:
Neutron:
[stack@director ~] # sudo tail -n 20 /var/log/neutron/{dhcp-agent,13-agent,metadata-
agent, openvswitch-agent, server } . log
[stack@director ~] # sudo tail -n 20 /var/log/cinder/{api,scheduler,volume}.log
Glance:
[stack@director ~] # sudo tail -n 20 /var/log/glance/{api,registry}.log
Etapa 11. No OSPD, execute essas verificações para API.
[stack@director ~]$ source
[stack@director ~]$ nova list
[stack@director ~]$ glance image-list
[stack@director ~]$ cinder list
[stack@director ~]$ neutron net-list
Etapa 12. Verifique a integridade dos serviços.
Every service status should be "up":
[stack@director ~]$ nova service-list
Every service status should be ":-)":
[stack@director ~]$ neutron agent-list
Every service status should be "up":
[stack@director ~]$ cinder service-list
```

[stack@director ~] # sudo systemctl list-units "openstack\*" "neutron\*" "openvswitch\*"

### **Backup**

Em caso de recuperação, a Cisco recomenda fazer um backup do banco de dados OSPD com o uso destas etapas:

```
[root@director ~]# mysqldump --opt --all-databases > /root/undercloud-all-databases.sql
[root@director ~]# tar --xattrs -czf undercloud-backup-`date +%F`.tar.gz /root/undercloud-all-databases.sql
/etc/my.cnf.d/server.cnf /var/lib/glance/images /srv/node /home/stack
```

```
tar: Removing leading `/' from member names
```

Esse processo garante que um nó possa ser substituído sem afetar a disponibilidade de quaisquer instâncias. Além disso, é recomendável fazer backup da configuração do CPS.

Para fazer backup das VMs CPS, a partir da VM do Cluster Manager:

```
[root@CM ~] # config_br.py -a export --all /mnt/backup/CPS_backup_$(date +\%Y-\%m-\%d).tar.gz
or
[root@CM ~] # config_br.py -a export --mongo-all --svn --etc --grafanadb --auth-htpasswd --
haproxy /mnt/backup/$(hostname) backup all $(date +\%Y-\%m-\%d).tar.gz
```

### Identificar as VMs hospedadas no nó de computação

Identifique as VMs hospedadas no servidor de computação:

```
[stack@director ~]$ nova list --field name,host,networks | grep compute-10 | 49ac5f22-469e-4b84-badc-031083db0533 | VNF2-DEPLOYM_s9_0_8bc6cc60-15d6-4ead-8b6a-10e75d0e134d | pod1-compute-10.localdomain | Replication=10.160.137.161; Internal=192.168.1.131; Management=10.225.247.229; tb1-orch=172.16.180.129
```

**Note**: Na saída mostrada aqui, a primeira coluna corresponde ao UUID (Universal Unique Identifier), a segunda coluna é o nome da VM e a terceira coluna é o nome do host onde a VM está presente. Os parâmetros dessa saída são usados em seções subsequentes.

### Desative os serviços de PCRF residentes na VM para ser desligado

Etapa 1. Faça login no IP de gerenciamento da VM:

```
[stack@XX-ospd ~]$ ssh root@
```

```
[root@XXXSM03 ~]# monit stop all
```

Etapa 2. Se a VM for um SM, OAM ou árbitro, além disso, interrompa os serviços do sessionmgr:

```
[root@XXXSM03 ~]# cd /etc/init.d
[root@XXXSM03 init.d]# ls -1 sessionmgr*
-rwxr-xr-x 1 root root 4544 Nov 29 23:47 sessionmgr-27717
-rwxr-xr-x 1 root root 4399 Nov 28 22:45 sessionmgr-27721
-rwxr-xr-x 1 root root 4544 Nov 29 23:47 sessionmgr-27727
```

Etapa 3. Para cada arquivo com o título sessionmgr-xxxx, execute service sessionmgr-xxxxx stop:

```
[root@XXXSM03 init.d]# service sessionmgr-27717 stop
```

### Remova o nó de computação da lista de agregados Nova

Etapa 1. Liste os agregados da nova e identifique o agregado que corresponde ao servidor de computação com base na VNF hospedada por ela. Geralmente, ele deve estar no formato 
VNFNAME>-SERVICE<X>:

[stack@director ~]\$ nova aggregate-list		
Id	Name	Availability Zone
29	POD1-AUTOIT	+
57	VNF1-SERVICE1	-
60	VNF1-EM-MGMT1	-
63	VNF1-CF-MGMT1	-
66	VNF2-CF-MGMT2	-
69	VNF2-EM-MGMT2	-
72	VNF2-SERVICE2	-
75	VNF3-CF-MGMT3	j -
78	VNF3-EM-MGMT3	I - İ

Nesse caso, o servidor de computação a ser substituído pertence ao VNF2. Portanto, a lista agregada correspondente é VNF2-SERVICE2.

Etapa 2. Remova o nó de computação do agregado identificado (remova por nome de host anotado da seção **Identifique as VMs hospedadas na �� do nó de computação** 

nova aggregate-remove-host

| 81 | VNF3-SERVICE3 | -

[stack@director ~]\$ nova aggregate-remove-host VNF2-SERVICE2 pod1-compute-10.localdomain

Etapa 3. Verifique se o nó de computação é removido dos agregados. Agora, o host não deve ser listado no agregado:

nova aggregate-show

[stack@director ~]\$ nova aggregate-show VNF2-SERVICE2

### Eliminação do nó de computação

As etapas mencionadas nesta seção são comuns independentemente das VMs hospedadas no nó de computação.

#### **Excluir do Overcloud**

Etapa 1. Crie um arquivo de script chamado **delete\_node.sh** com o conteúdo como mostrado aqui. Certifique-se de que os modelos mencionados sejam os mesmos usados no script **Deployment.sh** usado para a implantação da pilha.

```
delete_node.sh
```

openstack overcloud node delete --templates -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-templates/environments/puppet-pacemaker.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-templates/environments/network-isolation.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-templates/environments/storage-environment.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-templates/environments/neutron-sriov.yaml -e /home/stack/custom-templates/network.yaml -e /home/stack/custom-templates/compute.yaml -e /home/stack/custom-templates/layout.yaml -e /home/stack/custom-templates/layout.yaml --stack/custom-templates/layout.yaml --stack/custom-

```
[stack@director ~]$ source stackrc
[stack@director ~]$ /bin/sh delete_node.sh
+ openstack overcloud node delete --templates -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/puppet-pacemaker.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/network-isolation.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/storage-environment.yaml -e /usr/share/openstack-tripleo-heat-
templates/environments/neutron-sriov.yaml -e /home/stack/custom-templates/network.yaml -e
/home/stack/custom-templates/ceph.yaml -e /home/stack/custom-templates/compute.yaml -e
/home/stack/custom-templates/layout.yaml -e /home/stack/custom-templates/layout.yaml --stack
pod1 49ac5f22-469e-4b84-badc-031083db0533
Deleting the following nodes from stack pod1:
- 49ac5f22-469e-4b84-badc-031083db0533
Started Mistral Workflow. Execution ID: 4ab4508a-c1d5-4e48-9b95-ad9a5baa20ae
real
      0m52.078s
user
      0m0.383s
       0m0.086s
sys
```

Etapa 2. Aguarde até que a operação da pilha OpenStack se mova para o estado COMPLETO.

### Excluir nó de computação da lista de serviços

Exclua o serviço de computação da lista de serviços:

```
[stack@director ~]$ source corerc
[stack@director ~]$ openstack compute service list | grep compute-8
| 404 | nova-compute | pod1-compute-8.localdomain | nova | enabled | up | 2018-
05-08T18:40:56.000000 |
```

[stack@director ~]\$ openstack compute service delete 404

### **Excluir Agentes Neutron**

Exclua o antigo agente de nêutrons associado e o agente de vswitch aberto para o servidor de computação:

```
[stack@director ~]$ openstack network agent list | grep compute-8
| c3ee92ba-aa23-480c-ac81-d3d8d01dcc03 | Open vSwitch agent | pod1-compute-8.localdomain
None | False | UP | neutron-openvswitch-agent |
| ec19cb01-abbb-4773-8397-8739d9b0a349 | NIC Switch agent | pod1-compute-8.localdomain
None | False | UP | neutron-sriov-nic-agent |
```

openstack network agent delete

```
[stack@director ~]$ openstack network agent delete c3ee92ba-aa23-480c-ac81-d3d8d01dcc03 [stack@director ~]$ openstack network agent delete ec19cb01-abbb-4773-8397-8739d9b0a349
```

#### Excluir do banco de dados irônico

Exclua um nó do banco de dados irônico e verifique-o.

```
[stack@director ~]$ source stackrc
```

nova show

```
[stack@director ~]$ nova show pod1-compute-10 | grep hypervisor
| OS-EXT-SRV-ATTR:hypervisor_hostname | 4ab21917-32fa-43a6-9260-02538b5c7a5a
```

ironic node-delete

```
[stack@director ~]$ ironic node-delete 4ab21917-32fa-43a6-9260-02538b5c7a5a [stack@director ~]$ ironic node-list (node delete must not be listed now)
```

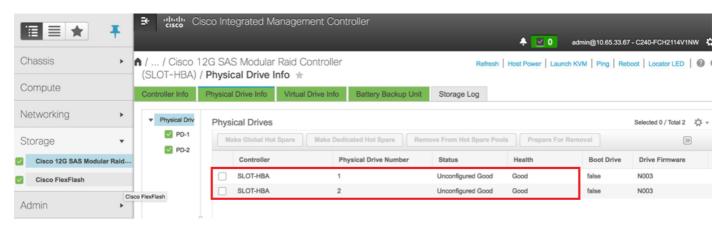
### Instale o novo nó de computação

As etapas para instalar um novo servidor UCS C240 M4 e as etapas de configuração inicial

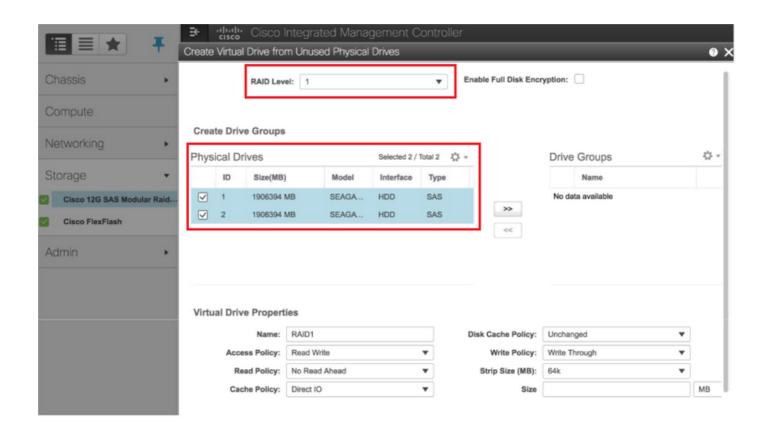
podem ser consultadas a partir de: Guia de instalação e serviços do servidor Cisco UCS C240 M4

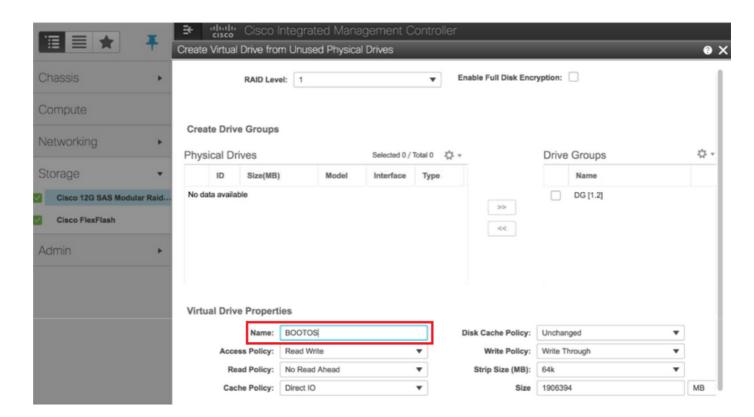
- Etapa 1. Após a instalação do servidor, insira os discos rígidos nos respectivos slots como o servidor antigo.
- Etapa 2. Faça login no servidor usando o CIMC IP.
- Etapa 3. Execute a atualização do BIOS se o firmware não estiver de acordo com a versão recomendada usada anteriormente. As etapas para a atualização do BIOS são fornecidas aqui: Guia de atualização do BIOS de servidor com montagem em rack Cisco UCS C-Series
- Etapa 4. Para verificar o status das unidades físicas, navegue para Storage > Cisco 12G SAS Modular Raid Controller (SLOT-HBA) > Physical Drive Info (Armazenamento > Controlador RAID modular SAS Cisco 12G (SLOT-HBA) > Physical Drive Info (Informações da unidade física). Deve ser Não Configurado em Bom

O armazenamento mostrado aqui pode ser a unidade SSD.

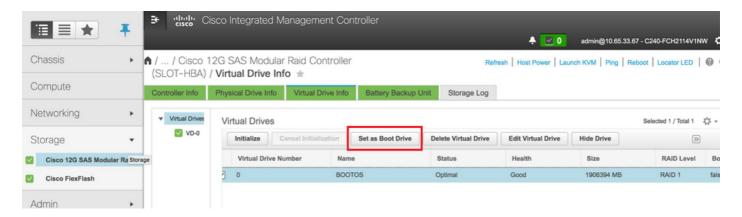


Etapa 5. Para criar uma unidade virtual a partir das unidades físicas com RAID Nível 1, navegue até Storage > Cisco 12G SAS Modular Raid Controller (SLOT-HBA) > Controller Info > Create Virtual Drive from Unused Physical Drives (Armazenamento > Controlador RAID modular SAS Cisco 12G) > Informações do controlador > Criar unidade virtual a partir de unidades físicas não utilizadas)

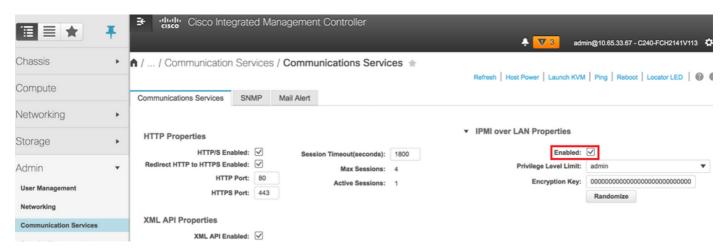




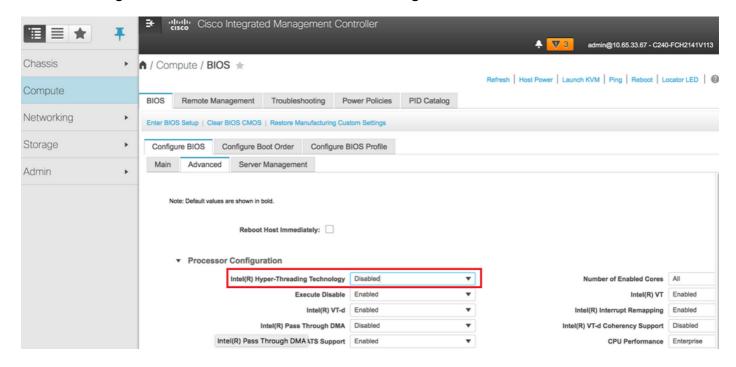
Etapa 6. Selecione o VD e configure **Set as Boot Drive (Definir como unidade de inicialização)**, como mostrado na imagem.



Passo 7. Para habilitar o IPMI na LAN, navegue até **Admin > Communication Services > Communication Services**, como mostrado na imagem.



Etapa 8. Para desabilitar o hyperthreading, como mostrado na imagem, navegue para Compute > BIOS > Configure BIOS > Advanced > Processor Configuration.



**Note**: A imagem mostrada aqui e as etapas de configuração mencionadas nesta seção referem-se à versão de firmware 3.0(3e) e pode haver pequenas variações se você trabalhar em outras versões

### Adicione o novo nó de computação à nuvem geral

As etapas mencionadas nesta seção são comuns independentemente da VM hospedada pelo nó de computação.

Etapa 1. Adicionar servidor de computação com um índice diferente.

Crie um arquivo **add\_node.json** com apenas os detalhes do novo servidor de computação a ser adicionado. Certifique-se de que o número de índice do novo servidor de computação não seja usado antes. Geralmente, aumente o próximo valor de computação mais alto.

Exemplo: O anterior mais alto foi o computador-17, portanto, criou o computador-18 no caso do sistema de 2 vnf.

Note: Lembre-se do formato json.

Etapa 2. Importar o arquivo json.

[stack@director ~]\$ openstack baremetal import --json add\_node.json Started Mistral Workflow. Execution ID: 78f3b22c-5c11-4d08-a00f-8553b09f497d Successfully registered node UUID 7eddfa87-6ae6-4308-b1d2-78c98689a56e Started Mistral Workflow. Execution ID: 33a68c16-c6fd-4f2a-9df9-926545f2127e Successfully set all nodes to available.

Etapa 3. Execute a introspecção de nó com o uso do UUID observado na etapa anterior.

```
[stack@director ~] $ openstack baremetal node manage 7eddfa87-6ae6-4308-b1d2-78c98689a56e
[stack@director ~]$ ironic node-list | grep 7eddfa87
power off
 manageable
                   False
[stack@director ~]$ openstack overcloud node introspect 7eddfa87-6ae6-4308-b1d2-78c98689a56e --
provide
Started Mistral Workflow. Execution ID: e320298a-6562-42e3-8ba6-5ce6d8524e5c
Waiting for introspection to finish...
Successfully introspected all nodes.
Introspection completed.
Started Mistral Workflow. Execution ID: c4a90d7b-ebf2-4fcb-96bf-e3168aa69dc9
Successfully set all nodes to available.
[stack@director ~]$ ironic node-list |grep available
power off
 available
                   False
```

Etapa 4. Adicione endereços IP a **custom-templates/layout.yml** em ComputeIPs. Você adiciona esse endereço ao final da lista para cada tipo, compute-0 mostrado aqui como um exemplo.

#### ComputeIPs:

```
internal_api:
- 11.120.0.43
- 11.120.0.44
- 11.120.0.45
- 11.120.0.43 <<< take compute-0 .43 and add here
tenant:
- 11.117.0.43
- 11.117.0.44
- 11.117.0.45
- 11.117.0.43
                << and here
storage:
- 11.118.0.43
- 11.118.0.44
- 11.118.0.45
- 11.118.0.43 << and here
```

Etapa 5. Execute o script **Deployment.sh** usado anteriormente para implantar a pilha, para adicionar o novo nó de computação à pilha de nuvem.

```
[stack@director ~]$ ./deploy.sh
++ openstack overcloud deploy --templates -r /home/stack/custom-templates/custom-roles.yaml -e
/usr/share/openstack-tripleo-heat-templates/environments/puppet-pacemaker.yaml -e
```

```
/usr/share/openstack-tripleo-heat-templates/environments/network-isolation.yaml -e
/usr/share/openstack-tripleo-heat-templates/environments/storage-environment.yaml -e
/usr/share/openstack-tripleo-heat-templates/environments/neutron-sriov.yaml -e
/home/stack/custom-templates/network.yaml -e /home/stack/custom-templates/ceph.yaml -e
/home/stack/custom-templates/compute.yaml -e /home/stack/custom-templates/layout.yaml --stack
ADN-ultram --debug --log-file overcloudDeploy_11_06_17__16_39_26.log --ntp-server 172.24.167.109
--neutron-flat-networks phys_pcie1_0,phys_pcie1_1,phys_pcie4_0,phys_pcie4_1 --neutron-network-
vlan-ranges datacentre:1001:1050 --neutron-disable-tunneling --verbose --timeout 180
Starting new HTTP connection (1): 192.200.0.1
"POST /v2/action_executions HTTP/1.1" 201 1695
HTTP POST http://192.200.0.1:8989/v2/action executions 201
Overcloud Endpoint: <a href="http://10.1.2.5:5000/v2.0">http://10.1.2.5:5000/v2.0</a>
Overcloud Deployed
clean_up DeployOvercloud:
END return value: 0
real
     38m38.971s
user
    0m3.605s
      0m0.466s
svs
```

Etapa 6. Aguarde a conclusão do status da pilha de openstack.

Passo 7. Verifique se o novo nó de computação está no estado Ativo.

### Restaure as VMs

### Adição à lista agregada Nova

Adicione o nó de computação ao aggregate-host e verifique se o host foi adicionado.

[stack@director ~] \$ nova aggregate-add-host VNF2-SERVICE2 pod1-compute-18.localdomain nova aggregate-show

[stack@director ~]\$ nova aggregate-show VNF2-SERVICE2

### Recuperação de VM do controlador de serviços elásticos (ESC)

Etapa 1. A VM está em estado de erro na lista nova.

```
[stack@director ~]$ nova list |grep VNF2-DEPLOYM_s9_0_8bc6cc60-15d6-4ead-8b6a-10e75d0e134d | 49ac5f22-469e-4b84-badc-031083db0533 | VNF2-DEPLOYM_s9_0_8bc6cc60-15d6-4ead-8b6a-10e75d0e134d | ERROR | - | NOSTATE | Etapa 2. Recupere a VM do ESC.
```

```
[admin@VNF2-esc-esc-0 ~]$ sudo /opt/cisco/esc/esc-confd/esc-cli/esc_nc_cli recovery-vm-action DO VNF2-DEPLOYM_s9_0_8bc6cc60-15d6-4ead-8b6a-10e75d0e134d [sudo] password for admin:
```

#### Recovery VM Action

/opt/cisco/esc/confd/bin/netconf-console --port=830 --host=127.0.0.1 --user=admin -privKeyFile=/root/.ssh/confd\_id\_dsa --privKeyType=dsa --rpc=/tmp/esc\_nc\_cli.ZpRCGiieuW

#### Etapa 3. Monitore o yangesc.log.

```
admin@VNF2-esc-esc-0 ~]$ tail -f /var/log/esc/yangesc.log
...

14:59:50,112 07-Nov-2017 WARN Type: VM_RECOVERY_COMPLETE

14:59:50,112 07-Nov-2017 WARN Status: SUCCESS

14:59:50,112 07-Nov-2017 WARN Status Code: 200

14:59:50,112 07-Nov-2017 WARN Status Msg: Recovery: Successfully recovered VM [VNF2-
```

#### Verifique os serviços PCRF (Policy and Charging Rules Function) da Cisco que residem na VM

Note: Se a VM estiver no estado de desligamento, ligue-a usando esc\_nc\_cli do ESC.

Verifique o **diagnostics.sh** da VM do gerenciador de cluster e se algum erro foi encontrado para as VMs recuperadas.

Etapa 1. Faça login na respectiva VM.

[stack@XX-ospd ~]\$ ssh root@

[root@XXXSM03 ~]# monit start all

Etapa 2. Se a **VM** for um **SM**, **OAM** ou **árbitro**, além disso, inicie os serviços do sessionmgr interrompidos anteriormente:

Para cada arquivo com o título sessionmgr-xxxx, execute service sessionmgr-xxxxx start:

[root@XXXSM03 init.d]# service sessionmgr-27717 start

Se o diagnóstico ainda não estiver claro, execute **build\_all.sh** da VM do Cluster Manager e, em seguida, execute o VM-init na VM correspondente.

/var/qps/install/current/scripts/build\_all.sh

ssh VM e.g. ssh pcrfclient01
/etc/init.d/vm-init

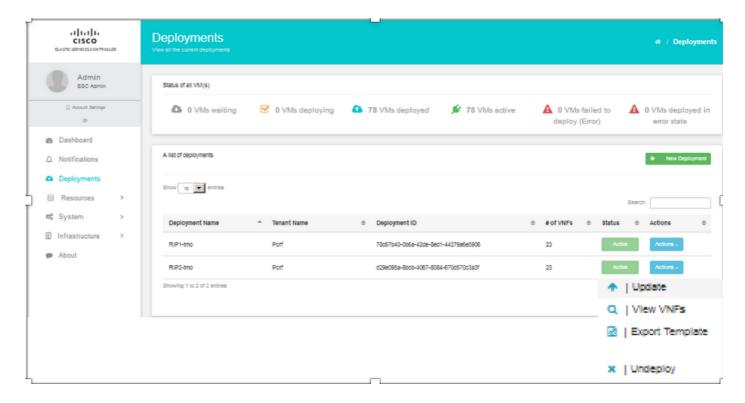
## Excluir e reimplantar uma ou mais VMs em caso de falha na recuperação do ESC

Se o comando de recuperação ESC (acima) não funcionar (VM\_RECOVERY\_FAILED), exclua e leia as VMs individuais.

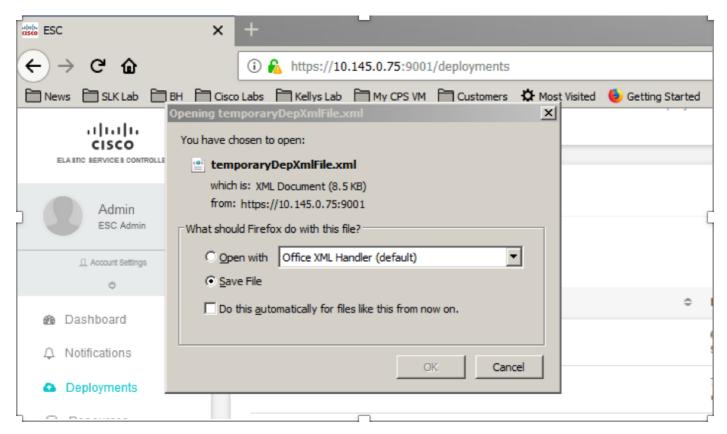
### Obtenha o modelo ESC mais recente para o site

Do Portal ESC:

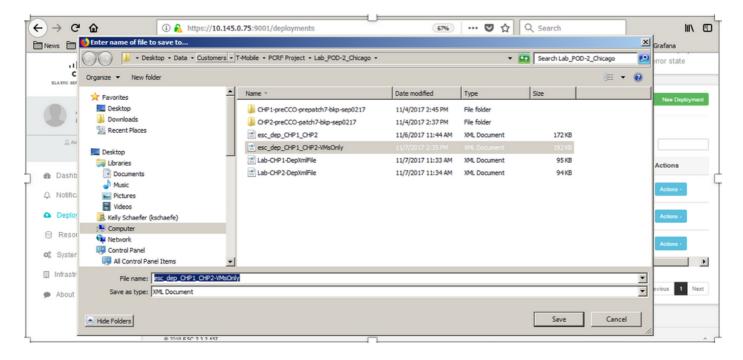
Etapa 1. Coloque o cursor sobre o botão **Ação** azul, uma janela pop-up será aberta, agora clique em **Exportar modelo**, como mostrado na imagem.



Etapa 2. Uma opção para baixar o modelo para a máquina local é apresentada, marque a opção **Salvar arquivo**, como mostrado na imagem.



Etapa 3. Como mostrado na imagem, selecione um local e salve o arquivo para uso posterior.



Etapa 4. Faça login no ESC ativo para que o site seja excluído e copie o arquivo salvo acima no ESC neste diretório.

/opt/cisco/esc/cisco-cps/config/gr/tmo/gen

Etapa 5. Alterar diretório para /opt/cisco/esc/cisco-cps/config/gr/tmo/gen:

cd /opt/cisco/esc/cisco-cps/config/gr/tmo/gen

### Procedimento para modificar o arquivo

#### Etapa 1. Modifique o arquivo de modelo de exportação.

Nesta etapa, você modifica o arquivo de modelo de exportação para excluir o grupo ou grupos de VMs associados às VMs que precisam ser recuperadas.

O arquivo de modelo de exportação é para um cluster específico.

Dentro desse cluster estão vários vm\_groups. Há um ou mais vm\_groups para cada tipo de VM (PD, PS, SM, OM).

**Note**: Alguns vm\_groups têm mais de uma VM. Todas as VMs nesse grupo serão excluídas e adicionadas novamente.

Nessa implantação, você precisa marcar um ou mais vm\_groups para exclusão.

#### Exemplo:

<vm\_group>

<name>cm</name>

Agora, altere <vm\_group>para <vm\_group nc:operation="delete"> e salve as alterações.

#### Etapa 2. Execute o arquivo de modelo de exportação modificado.

A partir da execução ESC:

```
/opt/cisco/esc/esc-confd/esc-cli/esc_nc_cli edit-config /opt/cisco/esc/cisco-
cps/config/gr/tmo/gen/
```

No Portal ESC, você deve ser capaz de ver uma ou mais VMs que mudam para o estado **de desimplantação** e depois desapareceram completamente.

O progresso pode ser acompanhado no documento do CES /var/log/esc/yangesc.log

#### Exemplo:

Etapa 3. Modifique o arquivo de modelo de exportação para adicionar as VMs.

Nesta etapa, você modifica o arquivo de modelo de exportação para readicionar o grupo de VMs associado às VMs que estão sendo recuperadas.

O arquivo de modelo de exportação é dividido nas duas implantações (cluster1 / cluster2).

Dentro de cada cluster há um vm\_group. Há um ou mais vm\_groups para cada tipo de VM (PD, PS, SM, OM).

**Note**: Alguns vm\_groups têm mais de uma VM. Todas as VMs nesse grupo serão adicionadas novamente.

#### Exemplo:

```
<vm_group nc:operation="delete">
<name>cm</name>
```

Altere <vm\_group nc:operation="delete"> para apenas <vm\_group>.

**Note**: Se as VMs precisarem ser recriadas porque o host foi substituído, o nome do host do host pode ter sido alterado. Se o nome do host do HOST tiver sido alterado, o nome do host na **seção** de **posicionamento** do **vm\_group** precisará ser atualizado.

#### <posicionamento>

```
<type>zone_host</type>
```

<imposição>estrita</imposição>

<host>wsstackovs-computação-4.domínio local/host>

#### </local>

Atualize o nome do host mostrado na seção anterior para o novo nome de host fornecido pela equipe Ultra-M antes da execução deste MOP. Após a instalação do novo host, salve as alterações.

#### Etapa 4. Execute o arquivo de modelo de exportação modificado.

A partir da execução ESC:

/opt/cisco/esc/esc-confd/esc-cli/esc\_nc\_cli edit-config /opt/cisco/esc/ciscocps/config/gr/tmo/gen/

No Portal ESC, você deve ser capaz de ver uma ou mais VMs reaparecerem e depois no estado Ativo.

O progresso pode ser acompanhado no documento do CES /var/log/esc/yangesc.log

#### Exemplo:

#### Etapa 5. Verifique os serviços PCRF que residem na VM.

Verifique se os serviços PCRF estão inativos e inicie-os.

```
[stack@XX-ospd ~]$ ssh root@
```

```
[root@XXXSM03 ~]# monsum
[root@XXXSM03 ~]# monit start all
```

Se a VM for um SM, OAM ou árbitro, além disso, inicie os serviços do sessionmgr interrompidos anteriormente:

Para cada arquivo com o título sessionmgr-xxxx execute service sessionmgr-xxxx start:

```
[root@XXXSM03 init.d]# service sessionmgr-27717 start
```

Se ainda assim o diagnóstico não estiver claro, execute **build\_all.sh** da VM do Cluster Manager e, em seguida, execute o VM-init na respectiva VM.

```
/var/qps/install/current/scripts/build_all.sh
```

```
ssh VM e.g. ssh pcrfclient01
/etc/init.d/vm-init
```

Etapa 6. Execute o diagnóstico para verificar o status do sistema.

```
[root@XXXSM03 init.d]# diagnostics.sh
```

### Informações Relacionadas

- https://access.redhat.com/documentation/enus/red\_hat\_openstack\_platform/10/html/director\_installati...
- https://access.redhat.com/documentation/enus/red\_hat\_openstack\_platform/10/html/director\_installati...
- Suporte Técnico e Documentação Cisco Systems